



Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



Volume XIV, n. 10, set. 2020
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

EIXO 10 -ENSINO SUPERIOR

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2020.14.10.12>

Recebido em: **04/09/2020**

Aprovado em: **04/09/2020**

Fundações de Amparo e apoio à pesquisa sobre políticas públicas no Maranhão, Piauí e Ceará (2014-2016); Amparo Foundations and support for public policy research in Maranhão, Piauí and Ceará (2014-2016); Les fondations de soutien et la recherche sur les politiques publiques à Maranhão, Piauí et Ceará (2014-2016)

KATHLEEN PIMENTEL DOS SANTOS

<https://orcid.org/0000-0002-6539-6056>

VERA NUBIA SANTOS

<https://orcid.org/0000-0002-9040-7140>

Resumo:

O presente artigo tem por objetivo apresentar dados sobre o apoio das Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados de Alagoas, Bahia e Sergipe, durante o ano de 2016. Reconhece-se a importância dessas instituições para o ensino superior para a produção de conhecimento de docentes, discentes vinculados as universidades. Por meio do mapeamento dos editais publicados nos sites das Fundações dos três estados, buscou-se identificar as finalidades dos editais com destaque para pesquisa. Foram identificadas além de propostas direcionadas para pesquisas, editais voltados à concessão de bolsas de estudo, editais abordando atividades visando a consolidação da pós-graduação, outros com foco na organização de eventos e editais estimulando pesquisadores a apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Palavras chaves: Fundações Públicas. Produção de conhecimento. Pesquisa.

Abstract:

This paper aims to present data about the support of Research Support Foundations of the states of Alagoas, Bahia and Sergipe in 2016. It is recognized the importance of these institutions to higher education, to production of professors and students' knowledge who are linked to the university. By mapping the notices published on the websites of each foundation, we tried to identify the notice's purposes with emphasis on research. In addition to proposals directed to research, notices aimed at granting scholarships, notices addressing activities aimed at consolidating post-graduation studies, others focused on the organization of events and calls for researchers to present papers at scientific events were identified.

Key-words: Public foundations. Knowledge production. Research.

Resumen:

El propósito de este artículo es presentar datos sobre el apoyo de las Fundaciones de Apoyo a la Investigación de los estados de Alagoas, Bahía y Sergipe, durante 2016. Se reconoce la importancia de estas instituciones para la educación superior para la producción de conocimiento docente, estudiantes vinculados a universidades. Al mapear los avisos publicados en los sitios web de las fundaciones de los tres estados, buscamos identificar los propósitos de los avisos con énfasis en la investigación. Además de propuestas orientadas a la investigación, se identificaron convocatorias de becas, convocatorias de actividades destinadas a consolidar estudios de posgrado, otras enfocadas a la organización de eventos y convocatorias de investigadores para presentar trabajos en eventos científicos.

Palabras clave: Fundaciones públicas. Producción de conocimiento. Buscar.

1. Introdução

O presente artigo tem como objetivo apresentar resultados de parte do projeto "Pesquisa e Pesquisadores em Serviço Social na Região Nordeste: perfil, recursos e subsídios a formulação de políticas", tendo por foco as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) dos estados do Maranhão, do Piauí e do Ceará. O projeto foi desenvolvido com recurso do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com todos os estados do nordeste, no período de 2014 a 2016. Foram estruturados três plenos de trabalho, com três estados da região em cada plano, que tiveram por objetivo examinar os editais de financiamento no período, a fim de identificar como as fundações subsidiam a produção de pesquisas, bem como o perfil dos pesquisadores da área do Serviço Social e da política social. Os resultados aqui apresentado vincula-se ao terceiro e último ano da pesquisa, que foi desenvolvida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no período agosto/2019 a julho/2020 e voltado para os editais das FAPs dos estado do Maranhão, Piauí e Ceará no ano de 2016.

As FAPs atuam juntamente ao Estado no incentivo à inovação, ao conhecimento científico e tecnológico, principalmente após a década de 1990 com a promulgação da Constituição de 1988, quando as unidades federativas passam a ser responsáveis pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia. A criação das FAPs inicia no Estado de São Paulo (FAPESP), em 1962 – primeira fundação do país – até a constituição das 27 FAPs, nos anos 2000. Atualmente, as Fundações se alinham ao desenvolvimento do conhecimento científico, tecnológico e da inovação (C, T & I). De acordo com Soares e Prete (2018), a sociedade apresenta avanços da produção e percepção de conhecimento científico, mas enfrenta o entrave trazido pela dinâmica atual na condução da política econômica do país, que muitas vezes determina o engessamento dos órgãos responsáveis pelas políticas de C, T&I. Observa-se que, com o discurso do controle dos gastos públicos, a burocratização compromete o desenvolvimento de pesquisas, num cenário em que conhecimento transforma-se em forma de poder e controle, e leva a retardar o processo de desenvolvimento de pesquisas, muitas dependentes de estímulo via instituições de fomento estatais.

Há que se observar a existência de duas modalidades de fundações de pesquisa: aquelas de amparo, instituições vinculadas normalmente às secretarias de estado da Ciência e Tecnologia, amparadas no marco legal da Constituição Federal de 1988, e as fundações de apoio à pesquisa, disseminadas também na década de 1990, como forma de agilizar a captação de recursos para instituições federais de ensino. Esse universo de fundações apontam para a necessidade de uma atenção especial para a C, T & I no país. Desse modo, como sinalizam Faria e Oliveira (2018, p. 56),

As FA foram criadas com a finalidade de dar suporte a projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, de interesse das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) em geral. Mais recentemente, as Fundações vêm contribuindo, também, para operacionalizar programas no âmbito da inovação, de abrangência nacional, procurando levar o conhecimento inovador das ICT para o mercado via mecanismos próprios.

Assim, embora de natureza diferentes, as Fundações de Amparo e Apoio têm o mesmo objetivo de, por meio dos recursos do Estado, desenvolver o conhecimento e a pesquisa científica nas diversas áreas do conhecimento. Ao contribuir para o desenvolvimento científico, elas também reforçam o sustento sob o tripé ensino, pesquisa e extensão — firmado na constituição de 1998, no artigo 207 — nas Instituições de Ensino Superior (IES) por meio da publicação de editais e realização de atividades de extensão. Além disso, o financiamento de projetos de pesquisa proporciona a interação

da pesquisa com a sociedade, levando os resultados a ultrapassar os limites da sala de aula, reafirmando a “importância da inovação para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico, e do apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação” (Matos e Esteves, 2015, p. 3, apud Mota, 2019, p. 6).

Considerando as FAPs agentes de fomento à pesquisa, e pela compreensão de que o Serviço Social está envolvido na produção do conhecimento, aonde a pesquisa destaca-se como elemento constituinte da profissão, entende-se que a pesquisa demarca a dimensão investigativa da profissão. Sob esse viés defende Yamamoto (2015, p. 56)

O que se reivindica, hoje, é que a pesquisa se afirme como uma dimensão integrante do exercício profissional, visto ser uma condição para se formular respostas capazes de impulsionar a formulação de propostas profissionais que tenham efetividade e permitam atribuir materialidade aos princípios ético-políticos norteadores do projeto profissional. Ora, para isso é necessário um cuidadoso conhecimento das situações ou fenômenos sociais que são objeto de trabalho do assistente social.

Ou seja, a pesquisa e o conhecimento científico são pressupostos centrais na formação do assistente social e constitui sua capacidade investigativa, uma vez que servem como forma de atualização do debate sobre os diversos espaços e políticas de inserção profissional do assistente social. Especialmente por ser o Serviço Social orientado pela Lei de Regulamentação Profissional (1993) e um Código de Ética (1993) que exige, segundo o Conselho Federal de Serviço Social, formação profissional que vislumbre, sempre, que “os/as assistentes sociais possuem e desenvolvem atribuições localizadas no âmbito da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas, como também na assessoria a movimentos sociais e populares” (CFESS, 2011), correspondendo sempre aos cenários econômicos, políticos, sociais e culturais aos quais estão inseridos/das.

Com tais pressupostos, a pesquisa buscou identificar como as Fundações de Amparo à Pesquisa nos estados do Maranhão, Piauí e Ceará têm contribuído para a pesquisa em Serviço Social e políticas públicas estaduais. Estimando, dessa forma, obter dados que permitam compreender o nível da contribuição dos pesquisadores em Serviço Social na formulação de políticas no Nordeste brasileiro. Para tal, a pesquisa iniciou a partir da identificação dos editais do ano a que se refere, objetivando mapear os editais lançados, qual o foco; o apoio financeiro; a natureza científica e tecnológica. A intenção do projeto mais amplo é de destacar os editais relacionados às políticas públicas, mas o levantamento tem incluído todos os editais. No caso de existir editais focados em políticas públicas, outros passos seriam seguidos: levantamento dos projetos aprovados, identificação dos pesquisadores beneficiados bem como análise do perfil de cada um, identificando sua pesquisa, área de atuação e se é do Serviço Social.

A pesquisa e a produção do conhecimento nas mais várias áreas contam com o financiamento de agências de fomento em nível federal, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), e em nível estadual, como as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs). No movimento da pesquisa e pós-graduação no Brasil, as agências de fomento têm papel preponderante desde a segunda metade do século passado, com o surgimento da CAPES e do CNPq, instâncias em nível nacional para qualificação de pesquisadores e para o desenvolvimento e divulgação das pesquisas. Nas unidades federativas, as FAPs são indutoras do desenvolvimento científico e tecnológico. As primeiras FAPs são instituídas no Brasil na década de 1960, mas só são disseminadas pelo país após a Constituição Federal de 1988, que trouxe dispositivos que facultavam aos Estados a vinculação orçamentária para Ciência e Tecnologia.

Na Região Nordeste, as FAPs surgem a partir de 1989, em Pernambuco, chegando ao final da década de 1990 instituídas em todos os estados, como a agência local de fomento e difusão de pesquisa. A

importância dessas instituições, além do incremento à Ciência, Tecnologia e Inovação, reside na possibilidade de perscrutar a realidade, com resultados que levem à implantação de políticas públicas em diversos setores. A partir de levantamento em editais nos estados da região nos anos de 2014, 2015 e 2016, observou-se que a indução à pesquisa tem sido vinculada a determinadas áreas do conhecimento, nem sempre se estimulando o avanço de pesquisa nas políticas públicas, como também nas concessão de bolsas de pesquisa e na produção de conhecimento. O fato de o Brasil passar por uma crise política e econômica nesse período é uma hipótese a considerar, embora seja evidente a ausência da garantia da definição de um percentual orçamentário próprio para C, T & I.

2. Fundações de Amparo à Pesquisa e a Indução ao Desenvolvimento de Políticas Públicas

As Fundações de Amparo à Pesquisa se situam num rol de ações do Estado que possibilitam o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico. A primeira Fundação a ser criada no país foi a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em 1962, dispendo de amparo em leis estaduais, exigência para a criação das mesmas. A FAPESP é a principal Fundação em âmbito nacional, se destacando atualmente por ser um organismo de apoio à pesquisa autônomo, eficiente e ágil nas decisões. A segunda Fundação surge em 1964, no Estado do Rio Grande do Sul denominada Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Na década de 1980 erguem-se mais duas, em 1980, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e, em 1985, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Na década de 1990 com a promulgação da Constituição de 1988, houve um avanço no desenvolvimento das FAPs no país. O Estado passa a ser responsável pela educação e se firma com o desenvolvimento da ciência e tecnologia. Atualmente, contabilizam-se a existência de 26 FAPs, que atuam exercendo atividades sociais, justificando assim, a vinculação de bens e recursos públicos para sua prática. No caso das Fundações de Amparo/Apoio à Pesquisa, têm como finalidade, através dos recursos destinados do estado, desenvolver a pesquisa científica e programas de capacitação, em todas as áreas de conhecimento. Elas têm contribuído principalmente para o desenvolvimento de atividades de distintos ramos do conhecimento nas Instituições de Ensino Superior (IES) com sua agilidade operacional, financiando através dos seus editais projetos de pesquisa e extensão, colaborando para com o desenvolvimento do tripé acadêmico (ensino, pesquisa e extensão) que sustenta as IES. Este é firmado na Constituição de 1988, no artigo 207 quando enuncia “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” (Brasil, 1988). O financiamento das fundações aos projetos de pesquisa e extensão que constituem o tripé colabora para o desenvolvimento do conhecimento científico e interação do meio acadêmico com a sociedade, indo além da base do ensino em sala de aula e ressaltando a “importância da inovação para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico, e do apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação” (Matos & Esteves, 2015, p. 3).

As FAPs são instituições estatais que têm como finalidade a administração de recursos e financiamento de pesquisas voltadas à ciência, tecnologia e inovação e concessão de bolsas para capacitação de pesquisadores especialmente no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES). O incentivo das FAPs às pesquisas levam em consideração as características e interesses regionais, entretanto estão articuladas através do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por possuírem os mesmos objetivos de fomento e incentivo à pesquisas nos âmbitos da ciência, tecnologia e inovação, estando essas, além do apoio das secretarias estaduais de ciência e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento das FAPs através do repasse de recursos estaduais e federais.

No Brasil, a FAP pioneira foi a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), fundada em 1962, que se tornou referência tanto para o Estado de São Paulo quanto para os demais estados da federação. No Nordeste, a Fundação pioneira foi a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), fundada a partir das pressões e questionamentos de um grupo de pesquisadores pernambucanos ao Estado, destacando a importância do desenvolvimento da pesquisa na região.

No processo de captação de recursos para o fomento de pesquisas, um projeto consiste, como afirma Deslandes (2007), em um pré-requisito para obtenção de financiamento e sua elaboração em condição essencial para a participação na concorrência entre editais publicados pelas FAPs. A construção de um projeto de pesquisa compreende a utilização de ferramentas como tecnologias, livros, periódicos, revistas para a análise de texto e proposição de novos estudos.

Considerando que as FAPs possuem grande relevância no que concerne ao desenvolvimento de pesquisas que beneficiem a sociedade em geral, e que há a necessidade de pensar no desenvolvimento regional do nordeste por meio do incremento da pesquisa nos estados com apoio da FAPs, buscou-se observar nos editais publicados nos anos de 2014 e 2015 nos sítios eletrônicos das FAPs do nordeste as informações para compreender o apoio ao desenvolvimento científico e à inovação tecnológica nos estados, por meio dessas instituições de fomento.

Um dos argumentos a destacar refere-se ao fato que C, T & I são componentes que na atualidade possuem um marco regulatório, e que podem ser alçados à condição de política de estado, ainda que se corra o risco de, como todas as demais políticas públicas, cheguem a um processo de baixa dotação orçamentária, mesmo com um marco regulatório (Brasil, 2013). Ciência, Tecnologia e Inovação são também, componentes vinculados ao fortalecimento da Política de Educação, principalmente da Educação Superior, que, com o advento da Emenda Constitucional 95 (Brasil, 2016) teve grande impacto que compromete a qualidade, principalmente nas Instituições Federais de Educação Superior (IFES).

2.1 Percurso da Pesquisa

Com objetivos amplos, para dar conta e compreender a dinâmica das FAPs no nordeste, a pesquisa buscou mapear as FAPs nos estados do nordeste brasileiro, com o fito de compreender de que formas têm dados subsídios para a formulação e implementação das políticas públicas nos estados. O caminho escolhido, a fim de dar seguimento, teve por fontes as próprias informações oficiais da instituições, disponíveis no sítios eletrônicos.

Assim, a pesquisa assumiu uma natureza quali-quantitativa e foi metodologicamente desenvolvida em etapas. Dessa forma, a coleta sistemática e a leitura bibliográfica estiveram correlacionadas e alicerçaram as análises, interpretações e reflexões apresentadas no tópico Resultados e Discussões. Diante disso, sua estrutura possibilitou as mediações entre os resultados e a dinâmica da realidade, isto significa que o estudo compreendeu o papel das políticas públicas como instrumento de enfrentamento às histórias exclusões e desigualdades sociais regionais, pelo seu fomento, acompanhamento da implantação e avaliação. Assumindo tal perspectiva, nesta pesquisa, “teoria e metodologia caminham juntas e vinculadas” (Minayo, 2010, pp. 44-45).

A pesquisa desenvolveu-se gradualmente, assim, estruturou-se em etapas nos últimos três anos. A primeira delas, em cada ano, consistiu em identificação dos editais lançados nos anos de 2014, 2015 e 2016 pelas FAPs do Maranhão, Piauí e Ceará. Todos os editais encontrados nos portais eletrônicos da FAPEPI (<http://www.fapepi.pi.gov.br>), da FAPEMA (<https://www.fapema.br>) e da FUNCAP (<https://www.funcap.ce.gov.br>) foram catalogados. Esse processo possibilitou a visualização do papel das fundações no desenvolvimento de pesquisas vinculadas às políticas públicas, essencialmente pela área do Serviço Social.

Em posse dos editais encontrados nas três fundações pesquisadas foram analisados como elementos os objetivo, recursos, projetos aprovados – resultados dos editais, para verificação do foco dos editais e suas características. A partir desse levantamento foram destacados os editais de projeto de pesquisa cuja finalidade estava voltada para políticas públicas vinculadas ao desenvolvimento da região Nordeste.

Na sequência buscou-se a identificação dos pesquisadores contemplados nos editais de cada uma das fundações, com o objetivo de verificar o perfil dos pesquisadores do Serviço Social vinculados aos editais de pesquisas diretamente ligados as políticas públicas. Esse processo se cumpriu com uma investigação por meio da plataforma Lattes, aonde identificou-se a área de formação dos pesquisadores aprovados, bem como a linha, pesquisa e eixo aos quais os possíveis assistentes sociais estivesse vinculados, o que não se configure objetivo deste artigo, mas faz-se importante salientar que mesmo com dois programas de pós-graduação em políticas públicas vinculados, respectivamente, às universidades federais do Maranhão e do Piauí, que são da área de Serviço Social, o número de projetos foi reduzido, assim como o de editais o foi a cada ano.

Por conseguinte, os resultados e discussões apresentados nos próximos tópicos, possibilitados pela metodologia aqui descrita, traz um panorama das contribuições das Fundações Estaduais de Pesquisa em pesquisas como subsidio de desenvolvimento de políticas públicas, entendendo-as como mecanismos de enfrentamento da “questão social” por parte do Estado.

3. Alguns Resultados e Discussões

As Fundações de Amparo à Pesquisa são órgãos de fomento à pesquisa que administram de forma indireta os fundos dos respectivos estados aos quais estão ligadas, objetivando realizar-se como agências de fomento às pesquisas científicas e tecnológicas. Atualmente as FAPs estão presentes nas 27 unidades federativas, abrangendo todo território nacional. Na região Nordeste, – a qual a pesquisa “pesquisa e pesquisadores em serviço social na região nordeste: perfil, recursos e subsídios à formulação de política” tem como foco – os estados Maranhão, Piauí e Ceará possuem, respectivamente, a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA); Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí (FAPEPI) e Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), compondo o grupo de fundações em destaque nesse plano.

Através dos respectivos endereços eletrônicos das Fundações dos estados pesquisados (MA, PI, CE) foram identificados o total 108 editais no período do levantamento, sendo 31 editais no ano de 2014, 58 editais em 2015 e 19 editais lançados no ano de 2016.

Fundação	2014	2015	2016
FAPEMA	23	37	04
FAPEPI	00	07	10
FUNCAP	08	14	05
Total	31	58	19

Quadro 1: Quantidade de Editais lançados pelas FAPs nos anos 2014, 2015, 2016.

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa.

É notório que os 19 editais lançados e disponíveis nos respectivos endereços eletrônicos no ano de

2016 representa uma diminuição em relação ao total de editais lançados nos anos de 2014 e 2015, excentuando a FAPEPI, que não teve em 2014 e aumentou em 2016. No campo político, uma crise que se intensificou a partir de 2014 no país, pode ser uma das considerações a fazer, embora em se tratando de orçamento, neste ano o percentual para C, T & I foi ampliado, sendo reduzido nos anos posteriores[1].

Entre as três FAPs o maior número de editais no ano de 2016 está destinado a apoio financeiro à projetos de pesquisa, no total de 12 editais (63,15%) com tal finalidade, enquanto para bolsas de mestrado e doutorado foram quatro editais (21,05%). Os demais objetos dos editais estão distribuídos conforme se observa no Quadro 2, a seguir.

Tipo de apoio	FAPEMA	FAPEPI	FUNCAP	TOTAL
Crédito de pesquisa para comitês técnicos-científicos	01	00	00	01
Apoio à participação em eventos científicos	01	01	00	02
Apoio à realização de eventos científicos, tecnológicos e de inovação	01	00	00	01
Apoio financeiro à projetos de pesquisa	01	03	02	06
Programa de Desenvolvimento Técnico Científico Regional	00	00	01	01
Bolsa de apoio técnico de nível superior	00	02	00	02
Bolsas de dourado e mestrado no programa de bolsas de pós-graduação	00	01	01	02
Auxílio à organização de eventos científicos	00	01	00	01
Auxílio para publicação científica	00	01	00	01
Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas	00	00	01	01
Programa de Apoio à produtos e/ou processos inovadores para o mercado	00	00	01	01

Quadro 2: Objeto dos editais das FAPs no ano de 2016.

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa.

A busca pela identificação do foco dos editais e suas características compreendeu itens para análise como objetivos, recursos e requisitos de aprovação, todos estes disponíveis em cada edital. Os resultados dos projetos aprovados também estão disponíveis nos respectivos portais das fundações estaduais pesquisadas no presente plano.

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) dispôs em seu portal o acesso de 04 (quatro) editais correspondentes ao ano de 2016, destes apenas um está destinado a projeto de pesquisa. Com isso, observamos uma direção contrária em relação às finalidades dos editais da FAPEMA nos anos anteriores, uma vez que destinou mais

recursos em 15 editais em 2014 e 2015, respectivamente, para apoio à projeto de pesquisa.

Em relação ao financiamento dos editais todos tem recursos oriundos do Tesouro Estadual do Maranhão, por meio da FAPEMA. Constatamos que o valor total mais alto pertence ao edital 031/2016 que objetiva apoiar projetos de pesquisas.

No edital diretamente ligado à projetos de pesquisas não foram identificados assistentes sociais inscritos e selecionados no ano de 2016. Constatou-se também a não identificação de editais destinados diretamente as políticas públicas sociais, do mesmo modo não foram identificados editais de bolsas de mestrado e/ou doutorado.

Importa destacar a especificidade dos editais quanto ao seu objeto. No ano de 2016, por exemplo, as FAPs apresentaram os seguintes objetos para os editais: Apoiar com um crédito de pesquisa o consultor ad hoc que integrar Comitês de Julgamento ou emitir pareceres online, conforme solicitação da FAPEMA; Apoiar a participação em eventos de curta duração de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação, no país e no exterior; Apoiar a realização de eventos científicos, tecnológicos e/ou de inovação, de âmbito internacional, nacional, regional e local, no estado do Maranhão; Apoiar projetos de pesquisas científica, tecnológica e de inovação propostos por grupos de pesquisas emergentes, formados por pesquisadores com destaque na sua área de conhecimento e com experiência na coordenação de projetos, de modo a induzir a formação de novos núcleos de excelência em pesquisa no Estado do Ceará; Programa de produção de informações, pesquisas e estudos para o desenvolvimento sustentável com inclusão social no Piauí. Esses objetos podem ser observados, quando destacamos cada FAP, conforme quadros 3, 4 e 6 a seguir,

Nº	Edital	Objeto	Recursos	Projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa de políticas públicas
1	Edital 022/2016 (Crédito para pesquisa)	Crédito de pesquisa o consultor ad hoc que integrar Comitês de Julgamento ou emitir pareceres online, conforme solicitação da FAPEMA.	R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais)	SIM	NÃO
2	Edital 029/2016 (Participação em eventos)	Participação em eventos de curta duração de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação, no país e no exterior.	R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais)	NÃO	NÃO
3	Edital 030/2016 (Realização de eventos)	Realização de eventos científicos, tecnológicos e/ou de inovação, de âmbito internacional, nacional, regional e local, no estado do Maranhão.	R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos de reais)	NÃO	NÃO
	Edital 031/2016	Projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação nas diversas áreas do conhecimento, a			

4	(Projeto de pesquisa)	serem desenvolvidos em instituições de pesquisa e/ou de ensino superior, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, sediadas no estado do Maranhão.	R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)	SIM	NÃO
---	-----------------------	---	---	-----	-----

Quadro 3: Editais FAPEMA 2016: objeto, recurso e relação com projetos de pesquisa.

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa.

Dos dez editais lançados em 2016 pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí (FAPEPI), 03 (três) são destinados a apoio financeiro à projetos de pesquisas (30%), sendo maioria, e 01 (um) para bolsa de mestrado e doutorado. As bolsas do edital 004/2016 foram concebidas ao programa de pós-graduação *stricto sensu* do corpo docente da Universidade Federal do Piauí, única IES contemplada pelo edital.

Observamos que diferente da FAPEMA, o ano de 2016 possuiu mais editais lançados pela FAPEPI em comparação aos anos de 2014 e 2015. Esse aumento também se estendeu em relação aos editais destinados diretamente a políticas públicas, que no ano de 2016 destinou três editais com essa finalidade.

Verificamos que os recursos alocados aos editais variam entre valores de R\$ 50.000,00 (valor mínimo) e R\$ 1.200.000,00 (valor máximo), todos provenientes do Tesouro Estadual do Piauí.

Merece salientar que a FAPEPI foi a única Fundação pesquisada que lançou edital diretamente ligado a políticas públicas no ano de 2016, destacados no quadro abaixo.

Nº Edital	Objeto	Recursos	Projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa de políticas públicas
1 Edital 001/2016 Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR	Fixação de recursos humanos com experiência em ciência, tecnologia e inovação e/ou reconhecida competência profissional em instituições ou empresas, públicas ou privadas, de ensino superior e/ou de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação.	R\$ 579.000,00 (quinhentos e setenta e nove mil reais)	NÃO	NÃO
	Execução de			

2	Edital 002/2016 Edital FAPEPI/MS-DECIT/CNPq/SESAPI N° 002/2016 – PPSUS	projetos de pesquisa que promovam a formação e a melhoria da qualidade de atenção à saúde no estado do Piauí no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS)	R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais)	SIM	SIM
3	Edital 003/2016 Programa de Bolsas da FAPEPI	Bolsa de Apoio Técnico de Nível Superior, vinculadas ao PROGRAMA DE BOLSAS DA FAPEPI	R\$ 108.000,00 (Cento e oito mil reais)	NÃO	NÃO
4	Edital 004/2016 Programa de Bolsas de Pós-Graduação da FAPEPI	Bolsas de mestrado e doutorado aos docentes do quadro efetivo da Universidade Estadual do Piauí – UESPI vinculados aos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> fora do Estado.	R\$ 245.200,00 (duzentos e cinquenta e quatro mil e duzentos reais)	SIM	NÃO
5	Edital 005/2016 Programa de Auxílio à Organização de Evento Científico	Apoio financeiro parcial para organização de evento científico, tecnológico e/ou de inovação realizados no estado do Piauí.	R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)	NÃO	NÃO
6	Edital 006/2016 Programa de Auxílio à Participação em Evento Científico	Apoio financeiro para participação em eventos científicos, tecnológicos ou de inovação, nacionais ou internacionais.	R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)	NÃO	NÃO
		Financiamento de publicação de artigo científico em periódicos ou publicação de			

7	Edital 007/2016 Programa de Auxílio para Publicação Científica	livros que exponham resultados originais de pesquisa científica realizada por pesquisador de instituições de ensino e/ou pesquisas públicas, ou privadas sem fins lucrativos, sediadas no Estado do Piauí; ou por servidor com vínculo efetivo em instituição da administração pública estadual do Piauí.	R\$ 100.000,00 (cem mil reais)	NÃO	NÃO
8	Edital 008/2016 Programa de Fomento à Popularização da Ciência do Estado do Piauí	Apoio financeiro a projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação no âmbito do Programa de Fomento à Popularização da Ciência do Estado do Piauí	R\$ 100.000,00 (cem mil reais)	SIM	NÃO
9	Edital 010/2016 Programa de Produção de Informações, Pesquisas e Estudos para o Desenvolvimento Sustentável com Inclusão Social no Piauí	Bolsa de Apoio Técnico de Nível Superior aos analistas de pesquisa e aos assistentes de pesquisa, vinculadas as atividades de estudos e pesquisas da Fundação CEPRO nas áreas estratégicas de planejamento do estado do Piauí, [...] no âmbito do agronegócio, turismo, energias renováveis e mineração e políticas públicas territoriais e	R\$ 88.800,00 (Oitenta e oito mil e oitocentos reais)	SIM	SIM

		regionais,			
10	Edital 011/2016 Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação Estado do Piauí	Financiamento de pesquisas visando o desenvolvimento de ações relacionadas ao projeto de Eficiência Energética e Uso Racional de Energia Elétrica nos órgãos do Poder Executivo do Estado do Piauí.	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)	SIM	SIM

Quadro 4: Editais FAPEPI 2016: objeto, recurso e projeto de pesquisa aprovado.

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa.

Como mencionado anteriormente, em 2016 a FAPEPI lançou em 03 (três) editais diretamente relacionados com políticas públicas. Entre esses editais somente o de N° 002/2016 possuía a presença de uma assistente social inscrita e selecionada nos projetos classificados, com número de projeto EFP_00012054 e CPF 044.254.588-69, entretanto sua proposta não alcançou prioridade de atendimento para ser financiada, por isso não consta na parte dos pesquisadores aprovados.

Torna-se necessário explicitar que todos os resultados dos editais da FAPEPI foram divulgados com ocultação dos nomes dos contemplados, possuindo apenas número de CPF e número do projeto disponíveis. Dessa forma, abriu-se outra etapa, sendo necessário a pesquisa dos CPF via google para identificação dos nomes dos aprovados.

Essa condição comprometeu a catalogação dos grupos de pesquisadores contemplados, uma vez que nem todos os CPF foram encontrados na pesquisa feita via google. Assim, a catalogação dos grupos e caracterização do perfil dos pesquisadores não obteve completo êxito.

Dos 31 projetos aprovados e financiados no edital n° 002/2016, todos os CPF foram identificados. Por isso as áreas de formação de cada pesquisador aprovado foi identificada via plataforma Lattes. Em relação ao edital n° 010/216 apenas um CPF foi identificado, sendo inviável a pesquisa dos cinco demais pesquisadores.

N° Edital	Projetos aprovados e financiados	Áreas de formação do pesquisador aprovado	Assistente Social
1 Edital 002/2016 EDITAL FAPEPI/MS-DECIT/CNPq/SESAPI	31	Ciências Biológicas; farmácia; nutrição; odontologia; química;	NÃO

	Nº 002/2016 – PPSUS		medicina; biomedicina; fisioterapia; enfermagem.	
2	Edital 010/2016 Programa de Produção de Informações, Pesquisas e Estudos para o Desenvolvimento Sustentável com Inclusão Social no Piauí	06	História	NÃO
3	Edital 011/2016 Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação Estado do Piauí	01	Engenharia elétrica	NÃO

Quadro 5: Área de formação dos pesquisadores contemplados nos editais ligados a política pública.

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa.

Em relação a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), disponibilizou em seu portal 05 (cinco) editais correspondente ao ano de 2016. Assim como a FAPEPI, a FUNCAP lançou mais editais de apoio à projetos de pesquisas, no total de 03 (três) dos 05 (cinco) editais disponíveis. Os demais editais são de fomento a inovação, e outro de bolsas de mestrado e doutorado.

O edital nº 006/2016 que corresponde a concessão de bolsas à pós-graduação *stricto sensu* ofertou 64 bolsas de mestrado e 28 bolsas de doutorado para área da Ciência Sociais Aplicadas. Dessas 03 (três) foram destinada ao programa de pós-graduação em Serviço Social, Trabalho e Questão Social na modalidade de mestrado da UECE e nenhuma na modalidade de doutorado.

Os recursos alocados nos editais são oriundos do Tesouro Estadual do estado do Ceará, igualmente as demais Fundações aqui trabalhadas.

Nenhum edital diretamente ligado à política pública foi lançado no ano de 2016, da mesma maneira, não se identificou nenhum assistente social inscrito e selecionado nos projetos aprovados e divulgados através dos resultados.

Nº Edital	Objetivo	Recursos	Projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa de políticas públicas	
1	Edital 001/2016 Programa de apoio à núcleos emergentes PRONEM/ FUNCAP/CNPq	Apoiar projetos de pesquisas científica, tecnológica e de inovação propostos por grupos de pesquisas emergentes, formados por pesquisadores com destaque na sua área de conhecimento e com experiência na coordenação de projetos, de modo a induzir a formação	Valor não disponível no edital	SIM	NÃO

		de novos núcleos de excelência em pesquisa no Estado do Ceará			
2	Edital 002/2016 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA EM EMPRESAS	<p>Apoio à pesquisa, desenvolvimentos e inovação em microempresas e empresas de pequeno porte na modalidade subvenção econômica (PAPPE INTEGRAÇÃO)</p> <p>Apoiar atividades de pesquisa e desenvolvimento de processos e/ou produtos inovadores, mediante a seleção de propostas empresariais para concessão de apoio financeiro na modalidade de Subvenção Econômica à inovação, visando ao aumento da competitividade das microempresas e empresas de pequeno porte do Ceará, especialmente em temas e setores prioritários para o Estado. Como estratégia, busca este Edital estimular fortemente a associação de instituições de pesquisa e empresas para o desenvolvimento de projetos inovadores, bem como a inovação industrial e/ou de serviços.</p>	R\$ 2.800.000,00 (dois milhão e oitocentos mil reais)	SIM	NÃO
3	Edital 003/2016 Cooperação Internacional FUNCAP/FAPs/ INRIA/INS2i-CNRS	<p>Seleção pública de propostas para apoio à execução de projetos conjuntos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I) na área das ciências e tecnologias da informação e comunicação (TIC), no âmbito dos Acordos Bilaterais de cooperação científica e tecnológica internacional firmados entre o INRIA e o CNRS com as FAPS coparticipes</p>	R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais)	SIM	NÃO
		O Programa FUNCAP-INOVAFIT de fomento à inovação,			

4	Edital 005/2016 FUNCAP/ INOVAFIT 2016	destina-se a apoiar, por meio da concessão de recursos, através da modalidade subvenção econômica (recursos não-reembolsáveis), o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados para o mercado local, nacional ou internacional por empresas brasileiras e sediadas no Estado do Ceará	R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais)	NÃO	NÃO
5	Edital 006/2016 Programa de bolsas de formação acadêmica – Modalidade: Mestrado e doutorado	O programa de bolsas de formação acadêmica nas modalidades mestrado acadêmico e doutorado acadêmico, aqui denominadas doravante apenas mestrado e doutorado, tem por objetivo fortalecer o ensino de pós-graduação no estado do Ceará, na sua quantidade, diversidade e, sobretudo, qualidade, visando prover o estado de recursos humanos qualificados para a pesquisa científica, tecnológica e inovação de modo a contribuir para o seu desenvolvimento social e econômico.		SIM	NÃO

Quadro 6: Editais FUNCAP 2016: objetivo, recurso e vinculação com política pública.

Fonte: Elaborado pela equipe de pesquisa.

No que concerne ao levantamento dos editais da FAPEMA no ano de 2015, verificamos que 15 dos editais são voltados a projeto de pesquisa, e desses, sete são voltados a pesquisas de políticas sociais. Observou-se ainda, que no ano analisado, dos editais referentes a projetos de pesquisa lançados pela FAPEMA, quatro são específicos para cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo um apenas para Instituições de Ensino Superior (IES) privadas, um para IES públicas, um para estágio em pós doutoramento e um para instituições reconhecidas pela CAPES no Brasil e para estudantes de doutorado de programas de reconhecida excelência no exterior. Destes, apenas dois são referentes a políticas sociais.

Quanto ao que se refere à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí, encontrou-se sete editais do ano de 2015, destes três editais não tratam de pesquisa enquanto que os outros quatro são destinados a pesquisa, nenhum destes editais é de políticas sociais. Em se tratando de recursos destinados, o edital 01/2015 teve o menor investimento já o edital 06/2015 obteve o maior

investimento. Dos quatro editais destinados a projetos de pesquisa, três referem-se a bolsas de mestrado e doutorado.

No que se pode identificar através da análise feita dos editais da FUNCAP, dos 14 editais encontrados para análise, dois não são projetos de pesquisa, no entanto, os outros 11 editais são de política sociais. Os valores dos recursos destinados aos editais 01/2015, 06/2015, 12/2015, 13/2015 e 14/2015 não foram encontrados, o edital 14/2015 recebeu o maior investimento, enquanto o menor investimento foi do edital 04/2015. Dos editais analisados, observou-se que cinco deles são designados à pós-graduação *stricto sensu* e destes últimos, 4 referem-se a políticas sociais.

Na comparação com os dados do ano de 2014, observa-se que no Maranhão houve um aumento no número de editais lançados e conseqüentemente um aumento de projetos de pesquisa e pesquisa em política social. No Ceará aconteceu o mesmo processo, houve um aumento no número de editais e também um aumento na quantidade de editais dispensados para pesquisa em política social, que saiu de zero em 2014 e passou para onze em 2015. Já a fundação do Piauí sofreu uma queda na quantidade de editais entre 2014 e 2015. No ano de 2014 foram lançados pela instituição três editais referentes a políticas sociais, enquanto no ano seguinte não foi lançado nenhum para esse fim.

As FAPs da Região Nordeste apresentam, em síntese, um espelho da anunciada crise que atinge a realidade brasileira, com redução abrupta do fomento à pesquisa e à produção de conhecimento em C, T & I, ainda que alguns estados continuassem a manter apoio a pesquisas para políticas públicas, algo que há que se observar após a alteração da Constituição Federal com a Emenda 95/2016.

4. Considerações finais

A criação e crescimento das FAP a partir da década de 1990 trouxe benefícios à população ao longo do tempo, entretanto, atualmente nos encontramos em uma conjuntura que se apresenta desfavorável quanto à execução de pesquisas e concessão de bolsas voltadas a esta finalidade. O corte de verbas destinadas às pesquisas já sinalizadas no governo federal na atualidade, que interfere naquelas fomentadas pelas FAPs, representa uma ameaça à sociedade, visto que as pesquisas que fundamentam a elaboração de políticas públicas podem possibilitar a análise de diversos fatores que interferem nas organizações sociais e nas desigualdades existentes na sociedade contemporânea.

Diante dos dados apresentados, destacamos a necessidade do incentivo a pesquisas voltadas às políticas sociais diante de um número reduzido de editais destinados a essa área de pesquisa entre os estados pesquisados, considerando a relevância da temática para a sociedade, pois, é através do instrumento de pesquisa que, como destacamos anteriormente, torna-se possível a elaboração de políticas efetivas que atendam as demandas da comunidade. Compreende-se que a relevância das FAPs consiste no fato de que estas desempenham um papel importante no processo de desenvolvimento, crescimento e disseminação de pesquisas nas áreas de ciência, tecnologia e inovação que incidem em avanços tanto para o conhecimento, no contexto institucional, quanto para a sociedade.

A conjuntura brasileira na atualidade, principalmente em razão de um governo conservador na política e liberal na economia, tende a levar a situação a uma potencial fragmentação do que historicamente se constrói em C, T & I no país. O quadro de escassez de recursos tende a acentuar e fragilizar a indução a pesquisas sobre políticas públicas, uma vez que na vertente econômica liberal, o minimalismo do estado volta a ser a centralidade.

Referências

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. **A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. Revista Katálysis**, v. 10, p. 46-54, 2007.

Cartilha produzida pelo Sindicato Nacional Dos Docentes Das Instituições De Ensino Superior - ANDES-SN. **Marco Legal Da Ciência, Tecnologia E Inovação (LEI 13.243/2016): riscos e consequências para as universidades e a produção científica no Brasil**. Brasília (DF), 2017.

CHAUÍ, Marilena. A Universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de educação**, n. 24, p. 5-15, 2003.

GOUVEIA, Daniela dos Santos. **Fundações Públicas, Pesquisas e Pesquisadores de Serviço Social em 2015 (PE, PB, RN)**. Relatório Final PIBIC. (Departamento de Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

GOUVEIA, Daniela dos Santos; SILVA, Marcia Ribeiro; LIMA, Jéssica Cleophas do Carmo. **Pesquisa e Pesquisadores em Serviço Social na Região Nordeste: Perfil, Recursos e Subsídios à Formulação de Políticas**. Relatório Parcial de PIBIC. (Departamento de Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. Ed. 26°. São Paulo: Cortez, 2015.

MOTA, Renata Larissa Souza da. **Fundações Públicas, Pesquisa e Pesquisadores em Serviço Social em 2015 (BA, SE, AL)**. Relatório Parcial PIBIC. (Departamento de Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

MOTA, Renata Larissa Souza da. **Fundações Públicas, Pesquisa e Pesquisadores em Serviço Social em 2015 (BA, SE, AL)**. Relatório Final PIBIC. (Departamento de Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

OLIVEIRA, Alfredo Gontijo de; CINTRA, Leandro Pinheiro. O papel das Fundações de Apoio na Gestão de Projetos para o Desenvolvimento das Atividades dos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs). In: FARIA, Adriana Ferreira de et al. (Orgs.). **Marco Regulatório em Ciência Tecnologia e Inovação: texto e contexto da lei nº13.243/2016**. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2018.

SANTOS, Maria Socorro Emiliano; COSTA, Laura Oliveira. **Pesquisa e pesquisadores em Serviço Social no Nordeste: Fundações Públicas em MA, PI e CE (2015)**. Relatório Parcial PIBIC. (Departamento de Serviço Social) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2020.

SOARES, Fabiana de Menezes; PRETE, Esther Kùlkamp Eyng. **Marco Regulatório em Ciência, Tecnologia e Inovação: Texto e contexto da Lei Nº 13.243/2016**. Belo Horizonte: Editores Arraes,

2018.

[1] Para análises sobre o orçamento público, sugere-se o acesso aos dados disponibilizados pela Auditoria Cidadã da Dívida, disponível no site www.auditoriacidada.org.br

*ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6539-6056>

Discente/ bolsista PIBIC / Voluntário. Grupo de Estudos e Pesquisas em Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais (GEPSSO/UFS). Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: kathleenpimentel021@gmail.com

** ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9040-7140>

Doutora em Serviço Social. Docente da graduação e da pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Fundamentos, Formação em Serviço Social e Políticas Sociais (GEPSSO).

E-mail: veranubia.sso@gmail.com